



**ASSOCIAÇÃO DO LAR E CENTRO DE  
DIA  
SÃO SALVADOR CASTELEIRO**

**Anexo**

**31 de Dezembro de 2018**



## **1 Identificação da Entidade**

A “ASSOCIAÇÃO DO LAR E CENTRO DE DIA SAO SALVADOR DO CASTELEIRO” é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída em 9 de Novembro de 1988, sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da República, com sede na Rua das Escolas, s/n, Freguesia do Casteleiro e Concelho do Sabugal, tendo como atividade o Apoio a pessoas idosas.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

### **3 Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.



#### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

#### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é materialmente relevante, se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões tomadas por parte dos sócios com base nas demonstrações financeiras.

#### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

#### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

#### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 2/90 e 25/2009, pelo método de quotas constantes.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	5
Equipamento básico	14,28
Equipamento de transporte	25
Equipamento biológico	0
Equipamento administrativo	12.50 e 33.33
Outros Ativos fixos tangíveis	12.50

### 3.2.2 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo real. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.3 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

#### **3.2.4 Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente;
- d) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas;

#### **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### **5 Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Descrição	2017					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	880 985,67					890 985,67
Equipamento básico	23 856,04					25 165,99
Equipamento de transporte	86 037,50					86 037,50
Equipamento biológico	39 357,61					43 324,36
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	2 540,34					2 540,34
<b>Total</b>	<b>1 032 777,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 048 053,86</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	268 144,32					274 691,50
Equipamento básico	18 559,73					22 273,38
Equipamento de transporte	86 037,50					86 037,50

Descrição	2018					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	890 985,67					890 985,67
Equipamento básico	25 165,99					26 815,99
Equipamento de transporte	86 037,50					86 037,50
Equipamento biológico	43 324,36					44 246,86
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	2 540,34					2 540,34
<b>Total</b>	<b>1 048 053,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 050 626,36</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	274 691,50					279 428,42
Equipamento básico	22 273,38					25 748,33
Equipamento de transporte	86 037,50					86 037,50
Equipamento biológico	22 980,92					28 943,39
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	2 540,34					2 540,34
<b>Total</b>	<b>408 523,64</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>422 697,98</b>



## 6 Inventários

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2017			2018			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 024,20	59 820,86	0,00	1 098,87	59 529,14	0,00	700,68
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 024,20</b>	<b>59 820,86</b>	<b>0,00</b>	<b>1 098,87</b>	<b>59 529,14</b>	<b>0,00</b>	<b>700,68</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				45 897,11			40 404,70

## 7 Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	0,00	0,00
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores	316 438,76	314 513,62
Quotas e joias	1 956,00	2 856,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>318 394,76</b>	<b>317 369,62</b>

## 8 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

Nos períodos de 2017 e 2018, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2017	Aumentos	Diminuições	2018
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	4 497,21	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do setor	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 497,21</b>	<b>0,00</b>

## 9 Gastos com pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 e em 31/12/2018 foi de 29 trabalhadores.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	300 464,77	284 452,14
Benefícios Pós-Emprego	454,57	360,37
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	62 550,11	60 200,34
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 448,84	2 438,32
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1 373,80	1 284,10
<b>Total</b>	<b>368 292,09</b>	<b>348 735,27</b>

## **10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

---

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## **11 Outras Informações**

---

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### **11.1 Clientes e Utentes**

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	3 282,15	2 448,80
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes		0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes		
Utentes		
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes		
Utentes		
<b>Total</b>	<b>3 282,15</b>	<b>2 448,80</b>



### 11.2 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	800,00	800,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	-1 660,62	-1 744,40
Perdas por Imparidade	4 497,21	4 497,21
<b>Total</b>	<b>3 636,59</b>	<b>3 552,81</b>

### 11.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	808,67	1 159,68
Depósitos à ordem	147 253,78	130 628,46
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
<b>Total</b>	<b>148 062,45</b>	<b>131 788,14</b>

### 11.4 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	675 741,25	0,00	0,00	675 741,25
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	34 779,78	9 071,75	0,00	43 851,53
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	18 113,80	0,00	-1 727,91	16 385,89
<b>Total</b>	<b>728 634,83</b>	<b>9 071,75</b>	<b>-1 727,91</b>	<b>735 978,67</b>

### 11.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	-1 435,32	0,00
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>-1 435,32</b>	<b>0,00</b>

### 11.6 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imp s/ o Rendimentos Pessoas Singulares (IRS)	3 695,00	0,00
Segurança Social	10 111,01	12 674,48
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>10 111,01</b>	<b>12 674,48</b>

### 11.7 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Processos Judiciais		-4 497,21		-4 497,21
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		1 660,62		1 744,40
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>-2 836,59</b>	<b>0,00</b>	<b>-2 752,81</b>

### 11.8 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Estado e outros entes públicos	218 502,58	179 300,74
Subsídios de outras entidades	0,00	250,00
Doações e heranças	1 660,00	5 285,00
Legados	0,00	266,59
<b>Total</b>	<b>220 162,58</b>	<b>185 102,33</b>

### 11.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	31 268,98	31 218,19
Materiais	3 758,78	2 169,43
Energia e fluidos	35 165,04	28 596,44
Deslocações, estadas e transportes	76,66	24,98
Serviços diversos	29 317,56	22 862,36
<b>Total</b>	<b>99 587,02</b>	<b>84 871,40</b>

### 11.10 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros		0,00
Outros rendimentos	2 496,22	3 181,00
<b>Total</b>	<b>2 496,22</b>	<b>3 181,00</b>

### 11.11 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos/Taxas	329,25	365,64
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	653,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	207,29	87,29
<b>Total</b>	<b>536,54</b>	<b>1 105,93</b>

### 11.12 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.



Lar S. Salvador

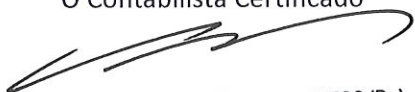
CASTELEIRO

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Assembleia Geral, em 23 de Março de 2019.

CASTELEIRO, 31 de Dezembro de 2018


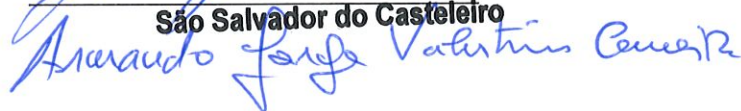
O Contabilista Certificado

  
VIRIATO FRANCISCO TERESA DOS SANTOS (Dr.)

CONTABILISTA CERTIFICADO

Insc. sob o N.º 5.488 - Cont. N.º 186 640 277

A Direção

  
Associação do Lar e  
Centro de Dia de  
São Salvador do Casteleiro  




RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos Fixos Tangíveis		627 928,38	639 530,22
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		627 928,38	639 530,22
<b>Activo corrente</b>			
Matérias-primas		700,68	1 098,87
Créditos a receber		177 778,49	156 456,46
		178 479,17	157 555,33
<b>Total do ativo</b>		<b>806 407,55</b>	<b>797 085,55</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		675 741,25	675 741,25
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		43 851,53	34 779,78
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		16 385,89	18 113,80
		735 978,67	728 634,83
Resultado líquido do período		22 556,08	9 071,75
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>758 534,75</b>	<b>737 706,58</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		1 979,85	2 392,40
		1 979,85	2 392,40
<b>Passivo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos		13 806,01	15 247,48
Remuneracoes a Pagar/Sindicato		32 086,94	41 739,09
		45 892,95	56 986,57
<b>Total do passivo</b>		<b>47 872,80</b>	<b>59 378,97</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>806 407,55</b>	<b>797 085,55</b>

A Direcção

O responsável

*Francisco José dos Santos*  
**Associação do Lar e**  
**Centro de Dia de**  
**São Salvador do Casteleiro**

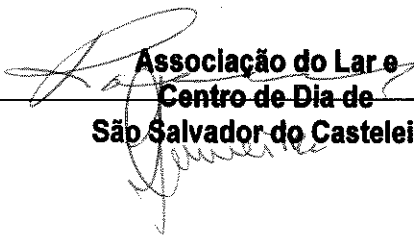
*Francisco José dos Santos*  
**VIRIATO FRANCISCO TERESA DOS SANTOS (Dr.)**  
**CONTABILISTA CERTIFICADO**  
Insc. sob o N.º 5.488 - Cont. N.º 186 640 277

ASSOC LAR E CENTRO DE DIA SAO SALVADOR CASTELEIRO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 502078880

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		318.394,76	317.292,12
Subsídios, doações e legados à exploração		220.162,58	185.102,33
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		40.404,70	45.897,11
Fornecimentos e serviços externos		99.587,02	85.444,24
Gastos com o pessoal		368.292,09	348.735,27
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		-4.497,21	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		2.496,22	3.181,00
Outros gastos		536,54	1.105,93
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>36.730,42</b>	<b>24.392,90</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		14.174,34	15.321,15
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>22.556,08</b>	<b>9.071,75</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>22.556,08</b>	<b>9.071,75</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>22.556,08</b>	<b>9.071,75</b>

  
**Associação do Lar e  
 Centro de Dia de  
 São Salvador do Casteleiro**

  
 VIRIATO FRANCISCO TERESA DOS SANTOS (Dr.)

CONTABILISTA CERTIFICADO

Insc. sob o N.º 5.488 - Cont. N.º 186 640 277

ASSOC LAR E CENTRO DE DIA SAO SALVADOR CASTELEIRO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		345 472,25	331 319,15
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		13 496,78	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		231 773,48	186 321,77
Pagamentos ao pessoal		242 463,74	228 591,46
Caixa gerada pelas operações		-142 261,75	-83 594,08
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		166 084,16	99 574,36
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>23 822,41</b>	<b>15 980,28</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>23 822,41</b>	<b>15 980,28</b>
Efeito das diferenças de câmbio		363,84	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		148 062,45	131 788,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período		167 391,81	148 062,45

A Direcção

**Associação do Lar e  
 Centro de Dia de  
 São Salvador do Casteleiro**

O Responsável

**VIRIATO FRANCISCO TERESA DOS SANTOS (Dr.)**

**CONTABILISTA CERTIFICADO**

Insc. sob o N.º 5.488 - Cont. N.º 186 640 277

Ata numero vinte quatro  
Das quinze dias do mês de Maio do ano  
dau mil e dezasseis pelas dezaito horas  
e quinze minutos na sede da Associação  
do Leon e Centro de dia de São Salvador do  
Castelinho. Reuniu o seu Conselho Fiscal a  
fim de apurar os documentos da Conta  
de gerência do ano dau mil e dezaito que  
nos foram apresentadas pela Direcção de  
acordo com a apl. l. do artigo quarenta e  
quatro das estatutos.

Analisados os documentos presentes, apresen-  
tados pela Direcção, o Conselho Fiscal apurou  
o seu parecer conforme numero apresentado.

Assim:

O mapa de demarcação de mullados

Dez

de dois mil e dezaito.

A Conta de Despesas: quinhentos e vinte dois mil novecentos noventa e quatro e sessenta e nove centimos.

Conta de receitas: quinhentos e quarenta e cinco quinhentos e cinquenta e cinco e setenta e sete centimos.

Saldo Credor; vinte e dois mil e sessenta e cinco e oito centimos.

Face aos numereros apresentados e após analisados os documentos e recibos apresentados, o Conselho Fiscal é de parecer que a conta de quência do ano dois mil e dezaito seja aprovada.

Não havendo mais nada, o senhor o senhor Joaquim Leite deu como assinada a reunião da qual se lavou a presente ata que vai ser assinada e pelos seus membros presentes.

O Presidente: - Luiz Paulo Santos Costa

O 1º vogal: - Nelson Francisco Leite clava

O 2º vogal: - Carolina Maria Pires Gonçalves